



**Palavras do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, por ocasião da abertura da reunião ministerial Brasil-Namíbia**

**Windhoek - Namíbia, 07 de novembro de 2003**

Gostaria de agradecer aos representantes de nossos governos aqui presentes. Tenho certeza de que os trabalhos desta reunião nos permitirão consolidar uma nova agenda bilateral, mais robusta e mais abrangente. O compromisso do governo brasileiro é claro: queremos relançar nossas relações com a África, uma das principais prioridades da política externa brasileira, e, neste contexto, com a Namíbia.

Os encontros que ora iniciamos darão oportunidade para conversarmos, de maneira franca e objetiva, sobre os principais temas da agenda do Brasil e da Namíbia, permitirão rever as dificuldades que encontramos no cumprimento dos compromissos assumidos no passado, avaliar as experiências trocadas e traçar um novo rumo.

A primeira visita de Vossa Excelência ao Brasil, ainda em 1987, descortinou, com visão de futuro, as amplas possibilidades que hoje desejamos consolidar e aprofundar. Damos seguimento aqui aos esforços no mais alto nível, indispensáveis para impulsionar nossa agenda comum.

A cooperação é uma das áreas centrais nas relações bilaterais. O Brasil está determinado a executar as ações que acordamos, ao mesmo tempo em que estamos inteiramente abertos a considerar demandas e necessidades específicas indicadas pelo governo namibiano.

Trago comigo vários ministros. Quero com isso não só dar um sentido prático com amplo alcance a esta visita, mas também indicar aos nossos amigos namibianos que queremos ir bem mais longe trabalhando juntos. Nossos companheiros de governo tratarão, hoje, das possibilidades de



cooperação em áreas de grande importância para ambos os países, como a da agricultura e saúde, entre outros.

Quero saudar os representantes da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, a Embrapa, instituição que é motivo de orgulho para o Brasil, tanto por sua reconhecida excelência, quanto por seu engajamento na cooperação para o desenvolvimento. A Embrapa é parceira antiga do Ministério da Agricultura, Água e Desenvolvimento Rural da Namíbia. Ambas já trabalharam em projetos como o de Desenvolvimento Agrícola da Região Norte da Namíbia, em 1995. Hoje, vamos ampliar esse trabalho conjunto. São também promissoras as perspectivas de cooperação em desenvolvimento agrário e no manejo de recursos hídricos, temas importantes para o esforço de combate à fome e à miséria em nossos países.

Outro tema de grande relevância que discutiremos aqui é a cooperação na área de saúde. O Brasil está disposto a apoiar a Namíbia no que for possível para reforçar suas políticas públicas nesta área. Queremos, sobretudo, superar eventuais dificuldades nas negociações sobre o projeto de cooperação em matéria de Hiv/Aids.

Não poderia deixar de mencionar também a grande expectativa que depositamos no avanço da cooperação naval, peça fundamental na relação entre Brasil e Namíbia. Além de dar seguimento ao programa de capacitação que já desenvolvemos desde a independência namibiana, discutiremos a aquisição de navios produzidos no Brasil para a Ala Naval das Forças Armadas da Namíbia, e o trabalho de preparação das cartas cartográficas da plataforma marítima do país por empresas brasileiras.

Os ministros da Cultura também estarão assinando um documento que prevê o início da cooperação cultural, de grande importância para a aproximação de nossos povos. Os museus de arqueologia e etnologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro e da Universidade de São Paulo têm



interesse nessa cooperação, que poderá ser o ponto de partida para iniciativas mais amplas.

A área de esportes apresenta potencial para o incremento dos nossos laços. Temos que discutir aqui modalidades concretas de ação. Daremos também um primeiro passo no intercâmbio acadêmico. Experiências de cooperação do Brasil nessa área têm revelado resultados excepcionais. Vamos oferecer vagas e bolsas, nos níveis de graduação e pós-graduação, em áreas de interesse prioritário da Namíbia.

Senhor Presidente,

Outras áreas serão também objeto de nossa atenção. A agenda de cooperação é, portanto, extensa. Mas, tampouco, podemos esquecer a ampla gama de temas regionais e multilaterais de interesse comum.

Queremos compartilhar pontos de vista e articular posições comuns sobre questões relevantes para nossa atuação internacional: o comércio internacional, o desarmamento e a reforma das Nações Unidas, entre outros. Temos, igualmente, boas possibilidades de ampliar o comércio e os investimentos. Nosso desejo é que esses temas ganhem importância em nossa agenda bilateral.

Demos passo significativo nessa direção com o início das negociações entre o Mercosul e a União Aduaneira da África Austral para um acordo comercial. A agenda econômica pode ser diversificada com a dimensão da área de infra-estrutura. Por isso, o Ministério dos Transportes do Brasil estará organizando o primeiro Fórum Brasil-África sobre transportes marítimos e construção naval. Uma expressiva presença da Namíbia nesse evento poderá representar a abertura de novas oportunidades para o incremento de nossas relações bilaterais.

Senhor Presidente,



Queremos construir um relacionamento sólido, baseado na solidariedade e na amizade que nos une. É este o sentido dos acordos que vamos subscrever hoje. São compromissos e metas que reafirmam a determinação de trabalharmos juntos para garantir aos nossos cidadãos os benefícios do desenvolvimento social e econômico.

É com este espírito que concluo minhas palavras na abertura desta reunião ministerial Brasil-Namíbia, desejando a todos um produtivo encontro de trabalho.

Muito obrigado